



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C
Diocese de Mogi das Cruzes



19.04.2025 – Sábado Santo: Vigília Pascal – Branco – Ano XIV – Nº 881

COM. INICIAL: *Hoje estamos reunidos para celebrar o terceiro dia do Tríduo Pascal, com o alegre anúncio da Vigília Pascal: JESUS RESSUSCITOU! Ouviremos atentamente a Palavra de Deus que nos revela a História da Salvação, a ação de Deus por amor à humanidade. Esta liturgia consta de quatro partes: 1ª – Celebração da Luz; 2ª - Liturgia da Palavra; 3ª – Liturgia Batismal e a 4ª – Liturgia Eucarística. Celebremos esta noite santa com fervor pascal e comprometidos com o Senhor Jesus no anúncio do Evangelho da alegria!*

RITOS INICIAIS

(Apagam-se as luzes da igreja. Em um lugar conveniente, fora da igreja, prepara-se a fogueira. Estando o povo em volta, aproxima-se o sacerdote com os ministros, trazendo o Círio Pascal. O sacerdote saúda como de costume o povo reunido)

1. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

(Missal – p. 275 - 277)

2. PROCISSÃO DO CÍRIO PASCAL

(O sacerdote toma o Círio e o conduz, e canta-se três vezes:)

S. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(MR, p. 278 – 293)

(Quando todos estiverem na igreja, acendem-se as luzes, mantêm-se as velas acesas, e canta-se a Proclamação da Páscoa:)

(Antes da Liturgia da Palavra o sacerdote exorta a assembleia com estas palavras:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus.

Meditemos como Ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

LITURGIA DA PALAVRA

4. PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1-2,2)

L. Leitura do Livro do Gênesis. – ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz”. E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem sementes, e árvores frutíferas que deem frutos segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem sementes segundo a sua espécie, e as árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era

bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e so-

bre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão sementes sobre a terra, e todas as árvores que produzem frutos com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 103)

T. *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

- ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- ⁵A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; ⁶os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- ¹⁰Fazei brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; ¹²às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- ¹³De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; ¹⁴fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- ²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! ^{35c}Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

6. ORAÇÃO

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

7. SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-18)

L. Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. – “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao

lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso no espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará”. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 15)

T. *Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!*

- ⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! ⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- ⁹Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; ¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- ¹¹Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

9. ORAÇÃO

S. Oremos.

Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todos as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

10. TERCEIRA LEITURA

(Ex 14,15-15,1)

L. Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja gloriado à custa do Faraó e de seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos

os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro.

²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico.

²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem

contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só.

²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo.

^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

11. SALMO RESPONSORIAL

(Ex 15)

T. *Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!*

- ¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação!

- Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. ³O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

- ⁵Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. ⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

- ⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. ⁸O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

12. ORAÇÃO

S. Oremos.

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

13. QUARTA LEITURA

(Is 54,5-14)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum

consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹² revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³ Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴ terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror; porque ele não se aproximará de ti.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

14. SALMO RESPONSORIAL

(SI 29)

T. *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!*

- ²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

- ⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

- ¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! ^{12a}Transformastes o meu pranto em uma festa, ^{13c}Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

15. ORAÇÃO

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. QUINTA LEITURA

(Is 55,1-11)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – Assim diz o Senhor: ¹⁴“Ó vós todos que estais com

sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações.

⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinacões; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como vossos pensamentos, e os vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que saír de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

17. SALMO RESPONSORIAL

(Is 12)

T. *Com alegria bebereis do manancial da salvação!*

- ²Eis o Deus, meu salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. ³Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- ^{4b}E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, ‘invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, ^dentre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

- ⁵Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda terra suas grandes maravilhas! ⁶Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel”.

18. ORAÇÃO

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. SEXTA LEITURA

(Br 3,9-15.32-4,4)

L. Leitura do Livro do Profeta Baruc. – ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele

que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegrem-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ⁴¹A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dêes a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. SALMO RESPONSORIAL

(SI 18)

T. Senhor, tens palavras de vida eterna!

- ⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

- ⁹Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

- ¹⁰É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

- ¹¹Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

21. ORAÇÃO

S. Oremos.

Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22. SÉTIMA LEITURA

(Ez 36,16-17a.18-28)

L. Leitura da Profecia de Ezequiel. – ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, – oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus’”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. SALMO RESPONSORIAL

(SI 41)

T. A minh'alma tem sede de Deus.

- ³A minh'alma tem sede de Deus, e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver a face de Deus?

- ⁵Peregrino e feliz caminhando para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria da multidão jubilosa.

- ^{42,3}Enviai vossa luz, vossa verdade: elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, até a vossa morada!

- ⁴Então irei aos altares do Senhor, Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, meu Senhor e meu Deus!

24. ORAÇÃO

S. Oremos.

Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

(Após a oração acendem-se as velas do altar, com a chama do Círio Pascal, e entoam-se o hino *Glória a Deus nas alturas, enquanto se tocam os sinos*.)

25. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas Alturas...

26. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

27. OITAVA LEITURA

(Rm 6,3-11)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ³será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se somos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Todos se levantam, entoam-se solenemente o “Aleluia...”, e a assembleia aclama:)

S. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

(Em seguida, o salmista canta o Salmo:)

28. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 117)

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! ²A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

- ^{16ab}A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! ¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! - ²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso; que maravilhas ele fez a nossos olhos!

29. EVANGELHO (Lc 24,1-12)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida.

³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷“O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia””. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros.

¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

LITURGIA BASTIMAL

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

Exortação (Se houver Batismo:)

S. Caros fiéis, apoiemos com nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os

que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Exortação (Se não houver Batismo, mas só a bênção da água batismal:)

Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renasceram pelo Batismo.

30. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(Missal – p. 300 e 301)

(Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos unidas, diz a seguinte oração:)

S. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

31. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

S. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho

e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O sacerdote mergulha o Círio Pascal na água uma ou três vezes, dizendo:)

S. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

(Mantendo o Círio na água, continua:)

S. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

T. Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se não houver Batismo nem bênção de água batismal, o sacerdote benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:)

S. Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da nossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso

desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

32. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Após a bênção da água, todos em pé com as velas acesas, renovam as promessas do Batismo:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos, no Batismo, sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto:

(MR, p. 308 – 2ª fórmula)

S. Renunciáis ao pecado para viver na liberdade dos filhos?

T. Renuncio.

S. Renunciáis a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

S. Renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T. Renuncio.

S. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T. Creio.

S. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

S. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém!

(O sacerdote asperge o povo com a água benta, enquanto todos cantam:)

33. CANTO

Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram,/ somos nascidos de novo. / **Aleluia, aleluia, aleluia!**

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar gloriosos ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

T. Cristo, nossa vida, salvai-nos!

- Cristo, luz e salvação de todos os povos, derramai sobre a santa Igreja, que anuncia a vossa Páscoa, o fogo do vosso Espírito, para que cresça na sua missão de anunciar o Cristo vivo, que está presente em nosso meio. Nós vos pedimos;

- Filho do Eterno Pai, nosso mestre e irmão, ensinai-nos a oferecer com alegria nossa vida a serviço do vosso Reino, colocando-nos em comunhão com todos os nossos irmãos e irmãs. Nós vos pedimos;

- Cristo ressuscitado, presente entre nós, cumulai de ânimo e saúde os doentes e dai-lhes encontrar consolo e força em vós, que sois nosso refúgio e esperança. Nós vos pedimos;

- Senhor, nossa Páscoa, protegei todos os povos da terra contra as forças do ódio, da violência, das desigualdades e das mentiras. Nós vos pedimos;

- Preces da comunidade...

S. Senhor, que sois nosso Salvador, fazei-nos testemunhas autênticas da alegria da Ressurreição em todos os ambientes em que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 35. CANTO

*Bendito sejas, ó Rei da glória!
Ressuscitado, Senhor da Igreja!
Aqui trazemos as nossas ofertas.*

- Vê com bons olhos nossas humildes ofertas./ Tudo o que temos, seja pra Ti, ó Senhor!

- Vidas se encontram no altar de Deus./ gente se doa, dom que se imola./ Aqui trazemos as nossas ofertas.

- Maior motivo de oferta./ pois, o Senhor ressuscitou./ para que todos tivessem vida.

- Irmãos da terra, irmãos do céu./ juntos cantemos glória ao Senhor./ Aqui trazemos as nossas ofertas.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

36. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei, ó Deus, com estas ofertas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

37. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref.: Páscoa I – MR, p. 466)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar a vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele é o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, res-

taurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

(Missal – MR, p. 523)

38. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Cordeiro de Deus...

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno...

39. CANTO DA COMUNHÃO

- Antes da morte e ressurreição de Jesus./ ele na Ceia quis se entregar./ deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

*E quando amanhecer/ o dia eterno,
a plena visão./ ressurgiremos por
crer / nesta vida escondida no pão.*

- Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor./ nós repetimos, como ele fez:/ gestos, palavras, até que volte outra vez.

- Este banquete alimenta o amor dos irmãos./ e nos prepara à glória do céu./ ele é a força na caminhada pra Deus.

- Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai!/ Quem o recebe, não morrerá./ no último dia vai ressurgir, viverá.

- Cristo está vivo, ressuscitou para nós!/ Esta verdade, vai anunciar/ a toda terra, com alegria, a cantar.

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivamos concordes na piedade os saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

41. BÊNÇÃO (MR, p. 312)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

S. E vós que, transcorrido os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

42. CANTO DE DESPEDIDA

*O Senhor ressuscitou, aleluia!
Não há tristeza, nem temor, aleluia.*

- O caminho que ele traçou, aleluia./ nos convida a caminhar, aleluia.

- Sua palavra de paz, aleluia./ vem a todos confortar, aleluia.

- Sua voz me acalmou, aleluia./ da incerteza me livrou, aleluia.

- O Senhor nos visitou, aleluia./ nossa casa iluminou, aleluia.

- As tormentas sobre o mar, aleluia./ vamos com ele passar, aleluia.